

# Wander Taffo

por Kleber K. Shima



Wander Taffo está comemorando 30 anos de carreira como músico profissional. Durante esse período participou das principais bandas de rock nacional e montou uma das maiores escolas de música do país, o EM&T. Sobre o início de sua carreira, Wander conta: “A primeira vez que me apresentei profissionalmente foi em maio de 1973, com a banda Memphis, com a qual recebi meu primeiro cachê. Naquela época era muito difícil obter informações sobre música e equipamentos. Pra se ter uma idéia, não existia palheta no Brasil - as

pessoas tocavam com palito de fósforo, moeda ou barbatana de camisa. A primeira vez que vi uma palheta da Fender foi em 1976! Como todos os guitarristas da minha geração, aprendi tudo na raça. Eu tocava a escala pentatônica, mas só fui saber o que era depois de dez anos praticando”.

Wander nunca trabalhou em outra área: “Eu sempre acreditei na música e batalhei muito para sobreviver exclusivamente disso”.

Nos anos 70, atuou nas principais bandas de rock da época - Joelho de Porco,

Secos & Molhados, Gang 90 e Rita Lee. “Depois disso, montei o Rádio Táxi, que nasceu em 1980 e durou até 1987.”

Nesse mesmo ano, Wander montou o primeiro IG&T (Instituto de Guitarra e Tecnologia), que serviu de laboratório para o modelo atual da escola e durou um ano e meio, de agosto de 1987 até início de 1989. Foi quando Wander gravou dois discos-solo e montou a banda Taffo, que assinou contrato com a Sony Music e ficou na ativa de 1989 até 1992. Com o fim do grupo, Wander passou a trabalhar com Guilherme Arantes, Marina, Cássia Eller e muitos outros nomes consagrados da música brasileira.

O novo IG&T foi inaugurado em 1997 e depois se transformou em EM&T, oferecendo cursos de canto, teclado, bateria, etc. “Hoje a escola possui aproximadamente 3 mil alunos e conta com cerca de 70 professores, sendo que 17 são de guitarra. Cinquenta por cento das matrículas são para o curso de guitarra. Em relação aos meus alunos, o que me preocupa não é que eles sejam os melhores, mas que eles saiam compondo, criando.

Sobre a possibilidade de viver de música, Wander afirma: “Ser músico é a melhor profissão do mundo. Nada substitui o prazer de tocar um instrumento e de ganhar a vida tocando. Quem tem competência se estabelece. É normal que a garotada fique alucinada com o lance da velocidade e essas bobagens, mas o que eles não sabem é que precisam pensar na música em primeiro lugar. A maioria pensa somente na guitarra e não no conjunto. Existe também a questão do relacionamento, que é um dos principais fatores para o sucesso. Muitos guitarristas possuem o ego exacerbado, e a maioria dos artistas e empresários prefere contratar um cara que não toca nada, mas com quem seja fácil se relacionar, do que um sujeito que toca muito, mas tem o ego inflado. Ele vai se queimando até chegar o momento em que não consegue mais sobreviver de música.”

Para o futuro, Wander tem planos de voltar com o Rádio Táxi ou com a banda Taffo. “Durante os últimos anos todas as minhas energias estiveram concentradas somente na escola. Mas agora que ela já caminha com as próprias pernas e tem sua autonomia, posso focalizar minhas energias em novos projetos.”

A mensagem final de Wander é a de que o amor pela música deve estar acima de tudo. “Eu recebo muitos e-mails

de pessoas que estão desanimadas ou têm dúvidas em relação à carreira de músico. Eu costumo citar a elas uma fra-

se que, para mim, é a resposta de todas as dúvidas. Sempre digo que tudo na vida acontece de acordo com o tamanho

de sua fé. Se você fizer com amor, você chega lá. Isso é inevitável e infalível. Essa é a receita do sucesso.”

## Guitar Standard

### Tune UP /TEMA

Autor: Miles Davis  
Arranjo: Wander Taffo  
Transcrição: Kleber K. Shima

Esse belíssimo tema é feito sobre as tradicionais cadências II V I em três tonalidades. A primeira cadência é sobre a tonalidade de D (acordes Em, A7 e

Dmaj7 ou D com sétima maior). A segunda cadência está em C (acordes Dm, G7 e Cmaj7) e a terceira está em Bb (Cm, F7 e Bbmaj7). Note que na casa 1 (com-

passo 13) a cadência de Bb se repete, mas sem o II grau, e logo em seguida o dominante (V grau) de D faz a preparação para o início do tema, sobre o acorde Dmaj7.

### Tune Up /CHORD MELODY

Nesse exemplo, a melodia da música está na ponta (notas agudas). Essas notas são tocadas simultaneamente com a harmonia. Nos trechos em que

a melodia possui pausas (compassos 3, 4, 7 e 8), acrescenta-se um walking bass que deve ser tocado com o polegar. No compasso 10 aparece uma

melodia oitavada, muito comum no jazz, em que a mesma melodia é tocada em duas oitavas diferentes (tônica e oitava justa).

## Tune Up /SOLO

Note que o ritmo deste solo é feito sempre com colcheias (duas notas por tempo). Mas você deve tocar a primeira nota como se fosse uma semínima tercinada e a segunda como uma col-

cheia tercinada, ou seja, a primeira nota dura um pouco mais que a segunda. Isso se chama tocar com swing, e só vale para essas figuras. No caso das tercinas que aparecem nos compassos

4 e 10, lê-se como está escrito. O solo possui um estilo bebop e é feito basicamente sobre as notas de cada acorde, acrescentando-se algumas extensões e cromatismos.

1  $\text{♩} = 144$  Em A7 Dmaj7 Dm G7 Cmaj7

9 Cm F7 Bmaj7 Em F7 Bmaj7 A7

## Tune Up /WALKING

Esse exemplo é feito apenas com single notes e possui uma divisão rítmica simples, apenas com semínimas (uma nota por tempo). Nos compassos 11 e 16 apa-

rece a colcheia tercinada, que é bem comum no walking de jazz. As notas vão surgindo conforme a harmonia da música - nos tempos forte e meio-forte (1 e

3) temos as notas da tríade ou téttrade de cada acorde, e nos tempos fracos (2 e 4) temos notas de aproximação cromática ascendentes e descendentes.

1  $\text{♩} = 144$  Em A7 Dmaj7 Dm G7 Cmaj7

8 Cm F7 Bmaj7 1. Em

14 F7 Bmaj7 A7 2. Em A7 Dmaj7